

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: ISQUEMIA MIOCÁRDICA: IMPACTOS NO TRATAMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Relatoria: Debora Santana Santos

Ingrid Melo Santos

Laura Dayane Gois Bispo

Autores: Natan Martins Machado

Jussuely Cunha Oliveira

Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pandemia COVID-19 trouxe impactos aos sistemas de saúde de diferentes países, principalmente para o tratamento da isquemia miocárdica, visto que, levou a redução nas admissões por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e outros problemas cardiovasculares, como também, à atrasos no primeiro contato médico dos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnívelamento do Segmento ST (IAMCSST). **Objetivo:** apresentar evidências científicas sobre o impacto da pandemia COVID-19 no tratamento da Isquemia Miocárdica. **Metodologia:** revisão integrativa nas bases de dados, BVS, CINAHL, PUBMED e SCOPUS, realizado entre novembro de 2019 e abril de 2021, que incluiu 12 estudos que abordem simultaneamente Isquemia Miocárdica e o contexto da pandemia COVID-19. **Resultados:** Dos 12 estudos, 10 (83,33%) foram indexados no PUBMED e a maioria, publicados no ano de 2020. Sete artigos afirmam que as admissões diminuíram no tocante às doenças cardiovasculares, incluindo IAMCSST; quatro artigos relataram o aumento do tempo para o início da revascularização com a chegada da pandemia e um artigo indicou desfechos desfavoráveis, como maior risco de internações em unidades de terapia intensiva, eventos trombóticos, maior tempo de internação e mortalidade elevada. **Conclusão:** Os impactos foram a redução nas admissões dos casos de IAMCSST, maior tempo para revascularização e desfechos desfavoráveis.